

Ex-cunhado invadiu casa pela janela e esperou várias horas

Gabriel Soares

O delegado João Romano revelou nessa quinta-feira, 25 de julho, mais detalhes sobre o brutal assassinato de Raquel Cattani, filha do deputado estadual Gilberto Cattani. Conforme o delegado, o ex-cunhado de Raquel, Rodrigo Xavier, arrombou uma janela para invadir a casa e ficou esperando a vítima durante horas para assassiná-la. O crime teria sido arquitetado pelo ex-marido de Raquel, Romero Xavier, irmão de Rodrigo.

Raquel foi morta na noite do dia 18 de julho, com mais de 30 facadas. O assassino manipulou a cena do crime na tentativa de fazer parecer que se tratava de um roubo, mas deixou uma série de pistas para os policiais. O corpo de Raquel foi encontrado na manhã do dia seguinte, pelos pais da vítima.

"A dinâmica detectada até agora foi de que Rodrigo entrou na casa durante o dia, pela janela do quarto de um dos

filhos da Raquel, e ficou lá aguardando ela chegar na vila. Além disso, acreditamos que quem levou ele até a casa foi o próprio Romero", explicou o delegado João Romano, em entrevista coletiva.

Conforme o delegado, todo o crime foi planejado de forma minuciosa. No dia do assassinato, Romero almoçou com o ex-sogro e retirou as crianças de casa no dia do crime. Além disso, o ex-marido de Raquel fez um churrasco e frequentou bares em outra cidade, na tentativa de criar um alibi.

Enquanto Romero 'curtia' em outra cidade, Rodrigo assassinou Raquel e roubou uma série de pequenos objetos da casa da produtora rural. Ele também levou uma motocicleta da vítima e arremessou uma televisão pela janela.

Durante as investigações, os policiais perceberam que a cena do crime havia sido forjada, pois não fazia sentido um ladrão tentar fugir com uma televisão em

uma motocicleta. Impressões digitais e marcas de pegada encontradas no local também ajudaram a identificar o suspeito.

Os policiais passaram a desconfiar de que Romero estaria envolvido no crime, já que ele não aceitava o término do relacionamento com Raquel. Além disso, o irmão de Rodrigo tentou evitar os policiais durante as investigações, levantando ainda mais suspeitas.

Na terça-feira (23), os policiais esperaram Rodrigo na porta de casa e perceberam seu nervosismo. Também encontraram frascos de perfumes femininos na casa do suspeito, que acabou confessando toda a trama.

Rodrigo foi preso em Lucas do Rio Verde e seu irmão foi preso em Cuiabá, dentro da casa do deputado Gilberto Cattani.

Em depoimento, Rodrigo revelou ainda que recebeu R\$ 4 mil do irmão para cometer o crime.



Gilberto Leite/ALMT



Gilberto Leite

Eduardo Botelho diz que ameaça é inoportuna

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), considerou "inoportuna" a fala do ex-deputado estadual José Riva, de que sua filha, a deputada Janaina Riva (MDB), poderia migrar para a oposição ao governo Mauro Mendes (União) caso não conseguisse emplacar sua candidatura a 1ª secretária do Legislativo. Em conversa com jornalistas, Botelho disse que jamais ouviu Janaina falar algo nesse sentido.

Porém, na quinta-feira (25), a deputada desistiu de disputar o cargo e anunciou que irá apoiar o deputado Dr. João (MDB) para a Primeira Secretária.

"Eu acho que foi inoportuna, o que ele fala é ele quem decide. Mas, no momento, é inoportuno ele vir, num momento deste, e fazer uma entrevista. Eu nunca ouvi da deputada Janaina Riva que ela iria para a oposição caso ela perca a 1ª Secretária. Talvez seja a vontade dele, mas ela nunca externou e não

acredito que ela tenha esse desejo. São cabeças diferentes e falou com o fígado de pai", avaliou Botelho.

Na semana passada, José Riva "ameaçou" o governador Mauro em uma entrevista para o PodOlhar, do site Olhar Direto. Riva disse que o governador não iria gostar de ter a filha dele como oposição na Assembleia Legislativa, alertando para que o Executivo não interferisse na eleição interna do Legislativo.

"Vamos supor que fosse o governador Mauro Mendes [que interferisse], coisa que eu não acredito, pois seria muito amadorismo. Mas vamos supor [que ele esteja], ele vai ter oposição. Será que ele vai querer a Janaina como oposição [na AL]?", questionou Riva.

A eleição para troca de comando da AL ocorre no próximo dia 7 de agosto. Por enquanto, existe apenas um consenso pelo nome do deputado Max Russi (PSB) para assumir a presidência no biênio 2025/26.

20 mato-grossenses perderam a vida para o mosquito da dengue

Da redação

De janeiro deste ano até a quarta semana de julho, 20 mato-grossenses morreram por dengue. O Estado registrou 40.586 casos da doença, dos quais 28.767 foram confirmados e 11.819 descartados. Os dados são do painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde de terça-feira, 23.

Além dos 20 óbitos, o Estado investiga outros sete. A taxa de incidência chama atenção: 1.109,3 casos a cada 100 mil habitantes.

Mais de 50% dos casos prováveis da doença foram notificados em mulheres e 45,2% em homens. Quando analisamos a faixa etária, o mosquito tem picado mais mulheres com idade entre 20 e 29 anos; o mesmo ocorre com os homens: 3.143 casos prováveis notificados.

Em Cuiabá, 2.154 casos prováveis foram registrados; desse total, 2.031 foram confirmados e 123 descartados. Houve ainda 4 mortes pela doença, e outras duas estão sendo investigadas. A incidência de casos é de 330,9 a cada 100 mil habitantes. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, no ano passado, neste mesmo período, nenhuma morte por dengue havia sido registrada na capital.

Em Várzea Grande foram registrados 1.060 casos prováveis, dos quais 810 foram confir-



Gilberto Leite

mados e 250 descartados. A taxa de incidência é de 354 casos a cada 100 mil habitantes, e não houve registro de mortes.

VACINA - Mato Grosso recebeu 32 mil doses da vacina contra a dengue no dia 29 de abril. Os lotes foram enviados para 35 dos 141 municípios: Cuiabá, Várzea Grande, Chapada dos Guimarães, Santo Antônio do Leverger, Planalto da Serra, Nova Brasilândia, Nossa Senhora do Livramento, Jangada, Poconé, Acorizal, Barão de Melgaço, Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde,

Nova Mutum, Nova Ubiratã, Cláudia, Santa Carmem, União do Sul, Feliz Natal, Tapurah, Vera, Santa Rita do Trivelato, Itanhanga, Ipiranga do Norte, Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Santo Afonso, Arenópolis, Nova Marilândia e Denise.

DENGUE NO BRASIL - O Brasil contabiliza 6.389.472 casos prováveis de dengue e 4.744 mortes confirmadas pela doença ao longo de 2024. Há ainda 2.350 óbitos em investigação. O co-

eficiente de incidência da dengue no Brasil é de 3.146,6 casos para cada 100 mil habitantes. A letalidade em casos graves chega a 6%.

Jovens com idades entre 20 e 29 anos representam a maior parte dos casos de dengue. Em seguida estão as faixas etárias de 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 59 anos. As faixas etárias com menores percentuais de casos são menores de um ano, 80 anos ou mais, e de um a quatro anos.

Em números absolutos, o estado de São Paulo lidera o ranking com 2.038.544 casos, seguido por Minas Gerais com 1.686.388 e pelo Paraná com 642.716 casos. Considerando o coeficiente de incidência, o Distrito Federal responde pelo maior índice, com 9.717,4 casos para cada 100 mil habitantes, seguido por Minas Gerais (8.210,8) e Paraná (5.616,6).

COMBATE AO MOSQUITO - Para evitar a dengue, a eliminação dos focos do mosquito continua sendo a medida mais eficaz. As larvas do transmissor se desenvolvem em água parada. Dessa forma, é necessário o empenho da sociedade para eliminar os criadouros com medidas simples que podem ser implementadas na rotina, como tampar caixas d'água e outros reservatórios, higienizar potes de água de animais de estimação, tampar ralos e piscas, entre outras.

EDITORIAL

O vírus do negacionismo

O negacionismo no Brasil tomou proporções dantescas durante a pandemia de covid-19. Primeiro, se manifestou por meio da minimização da doença e no boicote às medidas preventivas, sob uma alegada hipótese de cerceamento da liberdade, o que acabou resultando em uma das maiores catástrofes humanitárias da história brasileira. Por fim, a contestação da ciência ficou ainda mais pernicioso com a politização da vacinação, nossa

única arma efetiva contra uma série de doenças graves.

Por sorte, os negacionistas são minoria da população. Entretanto, são uma minoria que incomoda e que põe em risco a vida e a saúde daqueles que querem se cuidar. A forma mais perversa do negacionismo se manifesta na resistência em vacinar crianças e adolescentes. Coloca em risco a vida e o futuro de milhares de crianças, que não estão recebendo as vacinas básicas da caderneta nacional, como

a gotinha que protege contra a poliomielite.

Iniciada em 17 de agosto, a campanha contra a poliomielite em Mato Grosso mal alcançou metade do público alvo em todas as idades. De acordo com os dados da plataforma LocalizaSus, do Ministério da Saúde, a cobertura vacinal do estado atingiu apenas metade das crianças. Para isso, as prefeituras realizaram até três 'Dias D' de vacinação e apelaram para toda sorte de mecanismos que pudessem ajudar a alcançar o objetivo.

A campanha de vacinação contra o sarampo segue em rit-

mo igualmente difícil. O negacionismo nos fez chegar ao ponto de perder o certificado de eliminação do sarampo, que havia sido concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No começo do mês, o governo federal lançou um novo esforço para erradicar o sarampo do Brasil, mais uma vez, mas tem colhido poucos resultados nessa batalha.

O vírus negacionista tem se mostrado mais perigoso do que as doenças que são combatidas pela vacina, a tal ponto que entidades internacionais têm emitido alertas sobre o risco de retorno de doenças que já eram

consideradas erradicadas. Tudo pela falta de vacinação.

A vacinação de crianças tem caminhado a passos de formiga devido à epidemia de informações falsas que são divulgadas 'à torto e à direita' na internet. A descrença foi semeada até pelo próprio ministro da Saúde, que pretendia impor a exigência de pedido médico para vacinação das crianças, como se o imunizante fosse um risco maior do que a doença.

Mais do que bom senso, rejeitar o negacionismo e as notícias falsas é uma atitude de respeito à vida, tanto a própria quanto a do próximo.

Democracia: respeito e proteção

André Naves (*)

A democracia é um sistema de governo que se baseia na vontade da maioria, mas sua essência vai além disso. Uma verdadeira democracia envolve a construção de políticas públicas que, apesar de serem fundamentadas na vontade majoritária, respeitam e protegem as dignidades dos grupos minoritários. Esta abordagem não só promove a inclusão e a justiça, mas também fortalece a sociedade como um todo ao garantir que todos os indivíduos, independentemente de sua posição, tenham seus direitos humanos concretizados.

Em uma democracia, as decisões e políticas são frequentemente guiadas pelo desejo da maioria. Contudo, isso não significa que as vozes minoritárias devam ser ignoradas ou silenciadas. Na verdade, os grupos minoritários são aqueles que, por definição, possuem perspectivas diferentes daquelas prevalentes na maioria. São essas

vozes discordantes que, quando respeitadas e protegidas, enriquecem o debate público e promovem a criação de políticas mais abrangentes e inclusivas.

Todos nós, em algum momento, podemos nos encontrar em posições majoritárias ou minoritárias. A dinâmica social é fluida, e a democracia deve refletir essa diversidade de experiências e opiniões. Preservar a dignidade dos grupos minoritários é crucial porque a convivência democrática entre diferentes pontos de vista estimula o enriquecimento intelectual e cultural da sociedade. Através do diálogo e da consideração mútua, políticas públicas mais eficientes, efetivas e justas podem ser desenvolvidas.

A inclusão das perspectivas minoritárias no processo de tomada de decisão não é apenas uma questão de justiça, mas também de eficiência. A diversidade de opiniões e experiências contribui para a criação de soluções mais criativas e abrangentes para

os problemas sociais. Quando as políticas públicas refletem uma multiplicidade de pontos de vista, elas são mais propensas a atender às necessidades de uma população diversificada, resultando em maior eficácia e aceitação.

A democracia é essencial para a construção de estruturas sociais sustentáveis e justas. No entanto, para alcançar esse ideal, é fundamental que o respeito e a proteção das vozes discordantes sejam garantidos. A verdadeira democracia não é apenas a tirania da maioria, mas um sistema onde todas as vozes são ouvidas e respeitadas. Somente assim podemos criar uma sociedade onde os direitos humanos são plenamente concretizados e onde todos os indivíduos, independentemente de sua posição, podem viver com dignidade e respeito.

Em suma, a democracia é mais do que a simples imposição da vontade da maioria. É um sistema que se fortalece através do respeito e da proteção dos grupos minori-

tários, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas. Este processo de inclusão e diálogo é fundamental para a construção de políticas públicas mais justas, eficientes e efetivas. Ao preservar a dignidade de todos os indivíduos, independentemente de suas posições majoritárias ou minoritárias, a democracia promove uma sociedade mais rica, inclusiva e justa. Portanto, respeitar e proteger de quem se discorda não é apenas uma virtude democrática, mas uma necessidade para a sustentabilidade e justiça social.

*ANDRÉ NAVES é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor, ganhador do Prêmio Best Seller pelo livro "Caminho - a Beleza é Enxergar", da Editora UICLAP (@andrenaves.def).



SER Família Habitação

Virginia Mendes (*)

Transformar sonhos em realidade tem sido uma das maiores satisfações da minha vida como primeira-dama de MT. Ver cada sonho sair do coração, ir para o papel e se concretizar é algo formidável, é incrível. E tudo isso é possível porque o nosso sonho está baseado no amor ao próximo e na responsabilidade de trabalhar com seriedade, especialmente pelos que mais precisam.

Através do programa SER Família Habitação, na modalidade Entrada Facilitada, com o apoio do Governo do Estado e a expertise da MT Par, sob a gestão do presidente Werner Santos e sua equipe, com dedicação e responsabilidade em todos os projetos.

O programa ainda conta com a categoria faixa 0, gerenciada pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc), com a secretária coronel Grasi Bugalho e sua comprometida equipe, que também têm trabalhado com excelência e eficiência em parceria com a Secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra), sob o comando do secretário Marcelo de Oliveira e seu competente staff. Essa união está gerando oportunidades para que milhares de famílias mato-grossenses realizem o sonho da casa própria.

Este programa não apenas proporciona moradia, mas também promove dignidade e estabilidade para aqueles que mais precisam.

Desde que lançamos o programa, temos visto um impacto profundo na vida das pessoas. Mais de 46 mil unidades habitacionais foram cadastradas em todo o estado, oferecendo um subsídio de até R\$ 20 mil para ajudar na entrada do imóvel. Já contamos com mais de 2.524 novos proprietários, que agora podem chamar um lugar de seu lar.

Para se beneficiar do programa, o primeiro passo é fazer o cadastro no Sistema de Habitação de Mato Grosso (SihabMT) pela internet. Esse sistema oferece todas as informações necessárias sobre os empreendimentos disponíveis em cada município, permitindo que o interessado manifeste interesse em uma unidade específica. Após essa etapa inicial, é preciso procurar a construtora, apresentar os documentos para análise e, com a aprovação da Caixa Econômica Federal (CEF), agendar a data para assinatura do contrato.

O processo de cadastro no SihabMT é intuitivo e rápido, requerendo apenas alguns minutos para a inserção de informações auto-declaradas, que serão verificadas posteriormente com a apresentação dos documentos. As etapas seguintes também são ágeis, e isso se reflete na satisfação dos usuários: 75% dos beneficiários relataram estar muito satisfeitos com o serviço e suporte do programa, e 60% ficaram satisfeitos.

Uma das características que mais me enche de orgulho na modalidade Entrada

Facilitada é a possibilidade de combinar os benefícios do governo federal, como o Minha Casa, Minha Vida, e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Isso tem permitido que muitas famílias consigam adquirir seu imóvel com entrada zero. Em alguns empreendimentos, as prefeituras participam do programa doando terrenos, cujo valor é rateado entre as unidades e somado aos benefícios ofertados, reduzindo ainda mais o valor da entrada e, em alguns casos, estendendo-se para as parcelas.

O público deste programa são pessoas que, apesar de conseguirem pagar uma parcela acessível, têm dificuldades em economizar o valor necessário para a entrada, que pode chegar a 20% do valor do imóvel, ou aproximadamente R\$ 50 mil.

Essa categoria, além de facilitar a aquisição do imóvel, destaca-se também pela qualidade das construções e pela rapidez na entrega dos empreendimentos. Utilizamos tecnologias de ponta no setor habitacional, permitindo que os imóveis sejam entregues até 14 meses antes do prazo estipulado, conforme os dados do acompanhamento das obras feitos pela MT Participações e Projetos (MT Par), que opera a modalidade Entrada Facilitada.

Todas as informações sobre como acessar o subsídio estão disponíveis no site da MT Par. Os requisitos principais incluem: ter mais de 18 anos, renda bruta familiar de até

R\$ 8 mil, não possuir restrições cadastrais e estar adquirindo o primeiro imóvel.

Já o programa SER Família Habitação faixa 0, sob a gestão da Setasc em parceria com a Sinfra, foi idealizado especialmente para famílias com renda per capita de até R\$ 220. Essa modalidade acontece através de convênio entre Estado e Municípios.

Dos 142 municípios, pelo menos 79 aderiram ao convênio, 48 iniciaram as obras, três já fizeram entregas, e mais de 120 famílias já foram contempladas em Novo São Joaquim, Alto Araguaia e Alto Taquari. Ao todo, são 3.150 unidades pactuadas.

A emoção de entregar as chaves de uma casa para uma família é inexplicável. Ver o impacto positivo do programa SER Família Habitação na vida das pessoas é a realização de um sonho. Estou profundamente comprometida em continuar trabalhando para melhorar as condições de vida da população mato-grossense, proporcionando mais oportunidades e um futuro melhor para todos. Superação, Esperança e Respeito, esse é o meu compromisso com a nossa gente.

VIRGINIA MENDES é economista, empresária, primeira-dama de MT e voluntária nas ações de Governo pela UNAF.



Defina o que deseja

Francisney Liberato (*)

Pensamentos positivos e construtivos para uma melhor saúde financeira.

Você realmente sabe o que deseja para sua vida? Quais são os seus planos financeiros? O que pretende ter durante a sua vida e no final dela? Como tens administrado os seus recursos? Saber definir o que desejamos é benéfico para nossa vida.

Quando sabemos o que desejamos, fica bem mais fácil realizar. O contrário também é verdadeiro. A lógica é a seguinte: quando queremos e definimos algo, a nossa mente pensa mais sobre isso e os nossos neurotransmissores agem no sentido de produzir a energia necessária para conquistar o que pretendemos.

Como temos a tendência de sair comprando coisas por aí sem ao menos refletir e pensar, vamos fazer algumas reflexões sobre a questão para saber o que se deseja, do ponto de vista prático.

Vamos abrir um parêntese sobre o processo de compra. Antes de comprar qualquer coisa, pense: tenho dinheiro para comprar? É possível comprar à vista ou a prazo? Se for financiado, qual é o valor dos juros, encargos financeiros, parcelas e montante? O valor da parcela cabe no meu orçamento? Mesmo pagando as minhas contas, incluído a do financiamento anterior, é possível investir? O que essa aquisição melhora ou pode piorar na minha vida? Já fiz pelo menos três orçamentos antes de comprar? Existe um bem similar ao que desejo por preço mais atrativo? Eu

posso viver bem ou não com esse bem? Agora que já refletiu, feche o parêntese.

Voltando à ideia de saber o que deseja. Se eu pretendo comprar o carro dos meus sonhos, é natural que pense mais sobre ele e suas características, dando-me disposição e coragem para enfrentar as dificuldades da vida, a fim de adquirir tal bem. É igual a um homem ou mulher apaixonado (a), que em todos os lugares, em todos os momentos e em todas as circunstâncias, lá estamos enxergando a pessoa amada.

Isso gera em nós foco e disposição para atingir os nossos sonhos, propósitos e objetivos da vida. Na vida financeira, é a mesma coisa, querer é poder, isso nos mantém com a ideia fixa naquilo que desejamos, isto é, focar no que quer e não no que não quer.

Vamos fazer uma atividade para fixar o entendimento: pegue uma folha de papel em branco e passe um risco vertical no meio dela. De um lado, você coloca tudo aquilo que não deseja para sua vida; do outro, tudo aquilo que você quer realizar na sua vida. Se possível, tente balancear a quantidade de respostas, ou seja, se de um lado você colocou 10 coisas que não quer para sua vida, do outro lado da folha, você coloca 10 coisas que você quer para sua vida. Agindo assim, focaremos a nossa mentalidade naquilo que desejamos. O natural do ser humano é pensar no que não quer, mas se esquece de pensar no que deseja realizar na sua vida. Qual é o problema disso? Não utilizamos corretamente o foco! Exemplo, ao orar, a pessoa fala para Deus a proteger e que nenhum mal lhe suceda, porém, se esquece de agradecer a vida e bênçãos recebidas.

Se eu disser agora para você: não pense em uma pimenta ardida. O que você vai pensar? Sem dúvida alguma, na pimenta. O "não" faz até gente pensar de forma automática, mas sem compromisso, e isso não é o ideal.

A minha ideia é que você pense positivo e utilize o que deseja para lhe ativar o modo

foco, e assim produzir substâncias boas no cérebro para aquilo que realmente deseja.

A redução financeira serve para nos dar a tão sonhada liberdade ao lidar com dinheiro. Vamos refletir também sobre isso? Vamos lá! De quanto dinheiro eu preciso para ter liberdade ou independência financeira? Qual é o valor mensal disponível desejado? Qual é o valor do patrimônio pretendido? O quanto já conquistou até hoje? O que precisa fazer a mais para conseguir isso? E se você tivesse esse dinheiro hoje, o que faria? Como aproveitaria a sua vida? O dinheiro realmente é indispensável para você ser feliz hoje? Com que você se diverte? Lembre-se de apreciar cada momento da sua vida, sem deixar tudo para amanhã!

Tenha convicção do que deseja! A sua saúde financeira depende da forma como pensa e do que deseja para sua vida.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante. Professor. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida", "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria", "Discípulos", "Educação Financeira", "Recordar é Viver", "Manual de Oratória" e "Lições para a vida". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

EQUILÍBRIO FISCAL

Mauro Mendes disse que o corte de R\$ 15 bilhões, anunciado pelo Ministro da Fazenda, é "necessário" e "fundamental" para o país

Governador concorda com Haddad



Gilberto Leite

Devido a essa situação fiscal mais 'confortável', Mauro avalia que um eventual corte de gastos da União não deve impactar o estado

Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (União) defendeu o corte de gastos promovido pelo governo Lula (PT) na tentativa de cumprir a meta fiscal. Na avaliação do governador, a medida é necessária para que o país deixe o ciclo de endividamento, já que há expectativa de que o déficit alcance R\$ 28 bilhões este ano.

Na última semana, o governo federal anunciou o congelamento de R\$ 15 bilhões no orçamento deste ano. Segundo a equipe econômica, são R\$ 11,2 bilhões em bloqueio de despesas e R\$ 3,8 bilhões em contingenciamento. Além disso, foi determinado o corte de R\$ 25,9 bilhões no orçamento de 2025, na tentativa de alcançar o déficit zero.

"Isso que está acontecendo no governo federal, esse esforço para buscar o equilíbrio, é fundamental, porque o equilíbrio fiscal nada mais é do que gastar me-

nos do que arrecada e fazer sobrar dinheiro para investir. Não dá para o governo federal continuar apresentando, como vem apresentando há 10 anos de déficit primário, com R\$ 200 bilhões de déficit. Esse ano se projetava R\$ 14 [bilhões de déficit] e subiu para R\$ 28 [bilhões]. E todo esse prejuízo, essa conta, um dia vai chegar para nós brasileiros", disse o governador, em entrevista à Jovem Pan News na terça-feira, 23 de julho.

Mauro lembrou aos jornalistas que Mato Grosso vivia uma situação de desequilíbrio fiscal quando ele assumiu o governo, em 2019, e que foi necessário adotar uma série de medidas de austeridade para reverter a situação. Hoje, Mato Grosso conseguiu 'folga' no orçamento suficiente para permitir o investimento de até 20% da arrecadação.

"O equilíbrio das contas públicas é fundamental para que você tenha condições de ter

outras políticas de responsabilidade do Estado sendo executadas. Você não faz Saúde se não tiver dinheiro, não vai fazer Educação de qualidade se não tiver dinheiro. No caso da União, ela vai tomando dívida, vai endividando, tomando dinheiro do mercado, aumentando o tamanho da dívida para financiar essa diferença que existe hoje entre receita e despesa. Estados e Municípios, ou fazem a lição de casa ou não terão dinheiro para nada", pontuou.

Devido a essa situação fiscal mais 'confortável', Mauro avalia que um eventual corte de gastos da União não deve impactar o estado de Mato Grosso. Ele ainda reforçou a necessidade de dos cortes no governo federal.

"Eu acho que elas devem ser executadas. Equilíbrio fiscal é importante, é o melhor pilar de uma boa administração pública", concluiu.

INCÊNDIO SHOPPING POPULAR

O governador Mauro nega verba para reconstrução

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) sinalizou na terça-feira, 23 de julho, que não vai utilizar dinheiro público para reconstruir o Shopping Popular, destruído por um incêndio no dia 15 de julho. Ele afirmou que o Governo do Estado, por meio da Desenvolve MT, está preparando uma linha de crédito para os lojistas afetados.

Mendes também revelou informações preocupantes sobre a administração do local. "Durante esse período, começam a surgir muitas informações, e algumas delas são preocupantes. Todo mundo sabe que aquilo é uma atividade empresarial privada. Alguém alugava aquilo e ganhava dinheiro com isso. Alguém arrendou aquele estacionamento e estava lucrando com isso. Então, o poder público não pode socorrer

quem, no exercício da profissão, ganhava dinheiro", afirmou.

De acordo com o governador, a liberação de crédito por meio da Desenvolve MT já está sendo preparada. "Temos que atender a um clamor social. A Desenvolve MT está preparando uma linha de crédito, e vamos ajudar dessa forma. Agora, não podemos, diante de algo triste e lamentável, tomar decisões

precipitadas e gastar dinheiro público desnecessariamente. Estamos finalizando uma linha de crédito para apoiar os empreendedores", comentou Mendes.

O governador também lamentou a ausência de sistemas de segurança contra incêndio no local. "Quem construiu e alugava o prédio não tomou as providências necessárias. Já havia determinação para instalar sprinklers, mas

isso não foi feito. Precisamos tratar essa questão com mais cautela", concluiu.

O QUE SE SABE SOBRE O INCÊNDIO - O incêndio começou por volta das 2h da madrugada do dia 15 de julho, uma segunda-feira, com o primeiro chamado sobre as chamas. Segundo o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Heitor Fernandez da Luz, um vigilante visualizou o iní-

cio do fogo em uma das bancas voltadas para a Avenida Carmino de Campos. Quando a primeira guarnição chegou, o fogo já havia se alastrado.

Durante as investigações, a Polícia Civil informou que o incêndio começou entre o forro de gesso e a laje do piso superior, por onde passa a parte elétrica e a tubulação de água.

O delegado Celso Renda Gomes explicou

que não há como afirmar erro na parte elétrica. "Pode ter havido pane em algum motor de porta automática, aparelho de ar condicionado, bomba d'água, ou superaquecimento na fiação, mas tudo será analisado na perícia", pontuou o titular da 2ª Delegacia de Cuiabá, responsável pela apuração.

Até o momento, as oitivas e diligências realizadas não apontam indícios de crime.

REVIRAVOLTA

Janaina Riva recua de disputar a 1ª Secretaria

Da Redação

Reunião realizada na quinta-feira, 25 de julho, entre os deputados estaduais que apoiavam a candidatura de Janaina Riva (MDB) para a Primeira-Secretaria da

Assembleia Legislativa marcou o recuo da emedebista para que o grupo apoie Dr. João (MDB) na vaga. Assim, o MDB continua com a indicação para um dos cargos mais cobiçados da Mesa Diretora, que adminis-

trará o orçamento de R\$ 800 milhões da Assembleia Legislativa durante o próximo biênio.

Conforme apurou a reportagem, os deputados Beto Dois a Um (União), Dilmar Dal'Bosco (União) e Carlos Ava-

lonne (PSDB) também teriam aceitado a indicação de Dr. João para o cargo, recuando de suas candidaturas para a 1ª Secretaria. Agora, o nome do médico será apresentado ao deputado Max Russi (PSB), que é

o candidato de consenso para presidir o Legislativo na sucessão de Eduardo Botelho (União).

A eleição acontecerá no dia 7 de agosto, na volta dos trabalhos da Assembleia, após o recesso parlamentar.

INIMIGO EM CASA

Cattani diz que 'atuou' para manter genro perto: pé atrás

Da redação

O deputado estadual Gilberto Cattani (PL) explicou na manhã de quinta-feira, 25 de abril, o motivo pelo qual manteve o ex-genro Romero Xavier, mandante do assassinato da sua filha Raquel Cattani, por perto e dentro de sua casa. Ele afirmou que "sempre teve o pé atrás" com relação ao genro, mas precisou 'atuar' porque o alibi do criminoso era muito forte.

"Na verdade, a gente sempre teve o pé atrás, porque a Polícia também fez o que tinha que ser feito, a gente fez o que precisava ser feito para chegar no resultado que chegou. Tínhamos que

deixar as investigações correrem para ter êxito. O alibi que ele tinha era forte, de não estar no local. Tanto que não estava aqui e não teve a capacidade de fazer ele mesmo, porque foi covarde. Por isso, a Polícia o liberou preliminarmente. A gente tinha que mantê-lo por perto, se não, hoje não teríamos esse desfecho", explicou o deputado, em entrevista ao Jornal da Cultura FM, em Cuiabá.

Cattani revelou ainda que irá pedir na Justiça para ficar com a guarda dos netos, de 3 e 6 anos, que são filhos do casal.

"Nós vamos pedir a guarda delas e vamos cuidar com todo carinho, porque são nossos

amores e vamos dar todo o apoio necessário para cuidar delas", contou.

O deputado voltou a agradecer às forças de segurança pela agilidade na investigação sobre o crime, chegando ao desfecho menos de uma semana após a tragédia.

"Nós recebemos como uma resposta justa a essa atrocidade que foi feita pegando esses monstros. Não vou dizer que conforta porque nada conforta a gente neste momento, mas ajuda a gente ter uma esperança nas nossas forças de segurança. A gente tem a resposta de quem fez, mas nada vai mudar o que foi feito, infelizmente", disse.



Gilberto Leite

Cattani revelou ainda que irá pedir na Justiça para ficar com a guarda dos netos, de 3 e 6 anos, que são filhos do casal

INTENÇÃO DE CONSUMO

Em crescimento pelo segundo mês consecutivo, a pesquisa que monitora a Intenção de Consumo das Famílias registrou uma variação positiva

Cuiabanos se mantêm otimistas

Da redação

A pesquisa que monitora a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá revelou um crescimento pelo segundo mês consecutivo, registrando uma variação positiva de 1,7% em julho. A pontuação alcançou 107,9 pontos, um aumento significativo de 16,27% em comparação ao mesmo período do ano passado, quando estava em 92,8 pontos. A pesquisa é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Os subíndices que contribuíram para o resultado positivo incluem o Nível de Consumo Atual, que aumentou 6,6%, Compra a Prazo (4,8%), Momento para Duráveis (4,3%) e Renda Atual (1,2%). No entanto, os subíndices relacionados ao emprego apresentaram retração, como a Perspectiva

Profissional (-1,4%) e o Emprego Atual (-0,8%). A Perspectiva de Consumo também recuou, mas de forma menos intensa, com uma variação de -0,7%.

José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT, destacou o resultado positivo dos componentes da pesquisa, sugerindo melhorias para os próximos meses. "Há um cenário de visão otimista do emprego e renda, quando comparado ao ano passado, e isso pode gerar mais confiança para consumir e planejar gastos no segundo semestre do ano, característico pelo número de datas comemorativas para o comércio", afirmou Wenceslau Júnior.

Quando questionados sobre a perspectiva profissional para os próximos seis meses, 53,7% dos entrevistados afirmaram ser positiva, e 40,4% responderam que a perspectiva de



A pontuação alcançou 107,9 pontos, um aumento significativo de 16,27% em comparação ao mesmo período do ano passado

consumo está maior que no ano passado. Anualmente, 52,2% avaliaram que a renda familiar atual está melhor e 39,1% afirmaram que o acesso a crédito está mais difícil.

Wenceslau Júnior ressaltou novamente as perspectivas positivas

para Cuiabá, observando que o índice de consumo na capital mato-grossense tem demonstrado alta contínua. "O índice tem demonstrado alta, assim como os subíndices de renda atual, acesso a crédito e nível de consumo em aumento, apontando um cenário

de consumo impulsivo na capital mato-grossense", concluiu.

Em nível nacional, a pesquisa indicou uma queda mensal pelo sexto mês consecutivo, com uma variação de -0,7% em relação a junho. No entanto, a pontuação nacional de 101,5 pon-

tos ainda é 2,21% maior do que a de julho do ano passado.

Apesar da queda nacional, o índice geral ainda se mantém acima de 100 pontos, indicando satisfação das famílias em termos de emprego, renda e capacidade de consumo.



O valor atual da cesta básica em Cuiabá é de R\$ 754,11. O tomate, a batata e a banana são destaques

CESTA BÁSICA

Hortifrúti puxa queda no preço

Da redação

O custo da cesta básica em Cuiabá caiu pela quinta semana consecutiva, fechando a quinta semana de julho com um preço médio de R\$ 754,11. Este valor representa uma redução de 1,76% em relação à semana anterior, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT). A queda nos preços de nove dos treze alimentos que compõem a cesta, especialmente os produtos hortifrutigranjeiros, foi determinante para essa redução.

Mesmo com as quedas consecutivas, o valor atual da cesta básica ainda está 0,53% acima do registrado no mesmo período do ano passado, quando somava R\$ 750,14. Para Igor Cunha, superintendente da Fecomércio-MT, a proximidade do preço atual com o menor patamar do ano, registrado em abril (R\$ 750,22), e com o valor do ano anterior é um sinal positivo.

"Isso pode ajudar a aquecer o consumo das famílias na capital, refletindo também em ou-

tros municípios do estado", destacou Cunha.

O tomate foi o item que mais contribuiu para a queda no custo da cesta, com um recuo de 10,57% em seu preço, passando a custar R\$ 5,30/kg. O IPF-MT atribuiu essa redução às altas temperaturas que aceleram o ciclo produtivo e a maturação do fruto, aumentando a oferta e a qualidade. Em comparação com o ano passado, o preço do tomate caiu 31,35%, quando custava R\$ 7,72/kg na média da quarta semana de julho de 2023.

Outro item que apresentou redução foi a batata, com uma queda de 6,85%, custando agora R\$ 9,91/kg. O aumento da produtividade nas regiões produtoras e a intensificação da colheita na safra de inverno contribuíram para essa diminuição. Apesar disso, no comparativo anual, a batata ainda está 81,31% mais cara que no mesmo período do ano passado, quando era cotada a R\$ 5,47/kg.

A banana também teve seu preço reduzido após três semanas consecutivas de aumento,

registrando uma queda de 2,26% e sendo encontrada nos mercados da capital a R\$ 9,66/kg. Mesmo assim, o preço atual é 6,79% maior que o registrado na quarta semana de julho de 2023, quando custava R\$ 9,05/kg.

José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT, destacou a contribuição dos produtos hortifrutigranjeiros para a diminuição do preço da cesta básica em Cuiabá. "A volatilidade desses produtos tem sido o fator de maior impacto nas variações da cesta básica em Cuiabá, com destaque para o tomate, que, pela quinta semana consecutiva, demonstra queda significativa. A variação acumulada da cesta chega a -7,27%, um recuo nominal de quase R\$ 60,00", explicou Souza Júnior.

Com a redução nos preços dos alimentos básicos, as perspectivas para o consumo das famílias em Cuiabá são positivas, o que pode refletir em um aquecimento econômico não só na capital, mas também em outras regiões do estado.

EMPREGABILIDADE EM ALTA

MT é o 2º no ranking de empregos

Da redação

Mato Grosso é o segundo estado com a maior inserção econômica do país, ou seja, mais pessoas trabalhando entre a população economicamente ativa, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados. O estudo aponta que 95,72% das pessoas aptas a trabalhar em Mato Grosso já estão inseridas no mercado de trabalho.

O levantamento, desenvolvido pelo Centro de Liderança Pública (CLP), tem como base os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O governador Mauro Mendes (União) atribuiu o resultado ao trabalho desenvolvido desde o início da gestão, em 2019.

"Mato Grosso conseguiu equilibrar a gestão fiscal, e isso possibilitou a criação de ações que geram uma quantidade significativa de empregos. O desenvolvimento do nosso estado também despertou o interesse de grandes indústrias a

se instalarem por aqui, fortalecendo o nosso repertório de oportunidades tanto para os mato-grossenses como para quem vem de fora e se instala na região", destacou o governador.

Mauro ainda lembrou que Mato Grosso é o estado com a menor taxa de desemprego do país e se mantém como um gigante de oportunidades.

"Temos feito o maior investimento em obras e ações da história do Estado, e isso tem contribuído para empregar direta e indiretamente milhares de pessoas. São seis grandes hospitais sendo construídos, dezenas de novas escolas, quatro mil quilômetros de asfalto novo entregues até o fim do ano, entre outras ações que contribuem para o surgimento de mais oportunidades de trabalho", afirmou.

Ainda segundo o governador, ações como a redução de impostos, incentivos fiscais e redução da burocracia também têm sido fundamentais para o bom desempenho.

"Hoje o empreendedor tem acesso a benefícios fiscais sem burocracia, de forma automática. As licenças são analisadas com muito mais rapidez e temos as menores alíquotas de impostos do país. Ou seja, criamos um ambiente jurídico e fiscal que atrai o investidor para Mato Grosso e, com isso, traz desenvolvimento e empregos", completou.

ENTENDA O LEVANTAMENTO - O indicador de Inserção Econômica é uma variante que analisa os dados do IBGE e os classifica de acordo com a proporção de ocupados em relação à População Economicamente Ativa (PEA) de cada estado brasileiro que compõe o Ranking de Competitividade.

Através desse indicador e de outras métricas, o ranking proporciona uma visão mais abrangente das dinâmicas de trabalho em cada estado, fomentando boas práticas e uma competição saudável rumo a equidade e desenvolvimento sustentável de cada região.



O estudo aponta que 95,72% das pessoas aptas a trabalhar em Mato Grosso já estão inseridas no mercado de trabalho